

# REFERENCIAIS FREIREANOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM CURRÍCULO CRÍTICO-TRANSFORMADOR EM UM CURSO DE GESTÃO TRIBUTÁRIA

## FREIREAN REFERENCES FOR THE CONSTRUCTION OF A CRITICAL-TRANSFORMATIVE CURRICULUM IN A TAX MANAGEMENT COURSE

**Mauricio Lopes da Cunha**

Mestrado em Ciências Contábeis pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, SP, Brasil

**Carlos Henrique Carobino**

Mestre em Turismo, Planejamento e Gestão Ambiental e Cultural pelo Centro Universitário Ibero-Americano,  
Docente das Faculdades Integradas de Bauru – FIB Bauru, Bauru, SP, Brasil  
Email: carobino@bol.com.br

**Maria Inês Scurachio Sales**

Especialista em Gestão em Recursos Humanos, Docente das Faculdades Integradas de Bauru – FIB  
Bauru, Bauru, SP, Brasil Email: mariasales1@mail.com

### RESUMO

Esta pesquisa propõe buscar fundamentos de um currículo crítico-transformador com a intenção de reorientar um curso de gestão tributária em nível de pós-graduação lato sensu, utilizando referenciais freireanos. O pensamento de Paulo Freire traz a utopia da humanização, com perspectiva de construção de uma sociedade com mais solidariedade, democracia e justiça social. O referencial teórico inclui contribuições de autores da educação crítica e da gestão tributária. A metodologia adotou abordagem qualitativa com análise documental e entrevistas semiestruturadas aplicadas a egressos do curso. Os resultados evidenciaram lacunas no currículo existente em relação aos princípios freireanos, destacando a necessidade de maior participação ativa dos estudantes, conscientização crítica e diálogo transformador. Ao final, foram propostos princípios orientadores para a construção de um novo currículo na perspectiva crítico-transformadora, incluindo disciplinas que promovam consciência crítica, projetos participativos, ética e direitos humanos, e envolvimento de atores sociais.

**Palavras-chave:** Gestão Tributária, Sistema Tributário Brasileiro, Currículo Crítico-Transformador, Paulo Freire, Educação Libertadora.

### ABSTRACT

This research proposes to seek foundations for a critical-transformative curriculum with the intention of reorienting a tax management course at the lato sensu postgraduate level, using Freirean references. Paulo Freire's thought brings the utopia of humanization, with the perspective of building a society with more solidarity, democracy and social justice. The theoretical framework includes contributions from authors in critical education and tax management. The methodology adopted a qualitative approach with documentary analysis and semi-structured interviews applied to course graduates. The results showed gaps in the existing curriculum in relation to Freirean principles, highlighting the need for greater active student participation, critical awareness and transformative dialogue. Finally, guiding principles were proposed for building a new curriculum

in a critical-transformative perspective, including subjects that promote critical awareness, participatory projects, ethics and human rights, and involvement of social actors.

**Keywords:** Tax Management, Brazilian Tax System, Critical-Transformative Curriculum, Paulo Freire, Liberating Education.

## 1 INTRODUÇÃO

O sistema tributário brasileiro, estabelecido pelo Sistema Tributário Nacional (STN) e regulamentado pelo Código Tributário Nacional (CTN), caracteriza-se por sua complexidade, seja pela quantidade de tributos existentes, pela carga tributária elevada ou pela burocracia envolvida em sua operacionalização (CREPALDI, 2021). Neste contexto, a formação de profissionais na área tributária assume papel crucial para o desenvolvimento sustentável das organizações e da sociedade. No entanto, a preparação desses profissionais tem se concentrado predominantemente nos aspectos técnicos, em detrimento de uma formação mais ampla que contemple questões éticas, sociais e políticas.

A formação do profissional contábil tributário, para conseguir autorização do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) para exercer a profissão, requer aprovação no Exame de Suficiência. Entretanto, a busca pela aprovação neste exame frequentemente leva à priorização dos aspectos técnicos em detrimento de questões mais complexas e significativas, como a promoção da justiça social. Dados do CFC (2022) indicam que na segunda edição do exame em 2022, foram homologadas 44.084 inscrições, mas apenas 7.595 candidatos foram aprovados, ou seja, em média 17,23%, evidenciando desafios significativos na formação desses profissionais.

É essencial que a formação dos estudantes vá além da mera preparação técnica. Uma proposição curricular que se concentre exclusivamente nos aspectos técnicos pode criar lacunas significativas na formação desses profissionais. Ignorar ou secundarizar a discussão sobre as relações entre a contabilidade tributária e a promoção da justiça social pode resultar em profissionais que reproduzem e perpetuam desigualdades em suas práticas profissionais.

Diante desse cenário, a presente pesquisa justifica-se pela necessidade de atender aos profissionais da área tributária que buscam aperfeiçoamento, considerando as mudanças no currículo do curso de pós-graduação lato sensu em Gestão Tributária. A promulgação da reforma tributária em dezembro de 2023 potencializa diversas mudanças nas práticas tributárias que afetarão a sociedade, tornando a formação do profissional contábil tributário ainda mais relevante.

O pensamento de Paulo Freire foi escolhido como referencial teórico porque traz a utopia da humanização, com a perspectiva da construção de uma sociedade com mais

solidariedade, democracia e justiça social (FREIRE, 2000). Freire propõe uma educação libertadora, crítica, participativa e emancipatória, que vai além da transmissão de conteúdo e promove verdadeira formação humana e cidadã.

O objetivo geral desta pesquisa é propor indicações para a construção-reconstrução de um novo currículo para o curso de pós-graduação em Gestão Tributária, considerando a teoria e a prática de Paulo Freire sobre currículo, por meio do diálogo e da conscientização, visando contribuir para uma educação libertadora, crítica, participativa e emancipatória. Como objetivos específicos, buscou-se identificar as demandas geradas pela reforma tributária que afetam o currículo do curso e apresentar princípios para a composição de um novo currículo crítico-transformador.

A pergunta norteadora da pesquisa foi: Qual é a contribuição do pensamento de Paulo Freire para a construção-reconstrução de um currículo crítico-transformador em gestão tributária?

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O currículo crítico-transformador fundamenta-se na pedagogia de Paulo Freire, que propõe uma educação problematizadora, dialógica e libertadora. Para Freire (2006), o currículo não pode ser compreendido como mera lista de disciplinas e conteúdos, mas como processo de construção coletiva que considera a realidade dos educandos e busca a transformação social. A concepção de currículo que emerge da obra de Freire configura-se como a política, a teoria e a prática do que-fazer na educação, numa perspectiva crítico-transformadora (SAUL, 2010).

A conscientização constitui conceito central na pedagogia freireana. Segundo Freire (1979), conscientizar significa desenvolver a capacidade crítica de compreender a realidade, identificar as estruturas de opressão e agir para transformá-las. Conforme o autor, a realidade não pode ser modificada senão quando o homem descobre que é modificável e que ele pode fazê-lo, sendo preciso fazer desta conscientização o primeiro objetivo de toda educação (FREIRE, 1967). A conscientização não é mero processo cognitivo, mas implica compromisso ético e político com a construção de sociedade mais justa.

O diálogo representa outro princípio fundamental na educação libertadora. Para Freire (1967), o diálogo é uma interação igualitária, originando-se de uma base crítica que promove a reflexão, enriquecida por elementos como o amor, a humildade, a esperança, a fé e a confiança. Através do diálogo, educadores e educandos tornam-se sujeitos ativos do processo educativo, superando a relação bancária de educação onde o professor deposita conhecimentos em alunos

passivos (FREIRE, 1987). Como afirma Zitkoski (2010), é através de uma educação humanista-libertadora que se evidencia o diálogo como proposta central de um projeto pedagógico crítico.

A participação ativa dos estudantes no processo educacional é essencial para a construção de currículo crítico-transformador. Freire (2001) destaca que a participação é entendida como o exercício de ter voz e tomar decisões em certos níveis de poder, como direito de cidadania intrinsecamente ligado à prática educativa progressista. Segundo Pitano, Streck e Moretti (2020), a participação implica uma concepção específica de educação, política e economia, sendo mediação pedagógica fundamental.

O engajamento político constitui dimensão essencial da educação libertadora. Conforme Streck, Redin e Zitkoski (2010), o engajamento, na proposta freireana, consiste em posição política transparente em favor dos oprimidos, destacando a conexão direta com o desafio de uma práxis social transformadora. Freire (2000, p. 31) enfatiza que se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.

No contexto da gestão tributária, a aplicação dos princípios freireanos implica superar a visão meramente tecnicista da formação profissional. É necessário promover reflexão crítica sobre o sistema tributário brasileiro, suas injustiças e contradições, capacitando os profissionais não apenas para operar dentro do sistema, mas para questioná-lo e transformá-lo na direção da justiça fiscal e social. O referencial teórico inclui também contribuições de autores da educação crítica, como Apple (2000), Sacristán (2000) e Santomé (1998), e da área contábil, como Iudícibus e Marion (2002), que abordam aspectos técnicos e éticos da profissão contábil.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS**

Esta pesquisa adotou abordagem qualitativa, buscando compreender em profundidade as práticas educacionais do curso de pós-graduação lato sensu em Gestão Tributária de uma instituição de ensino superior da região Sudeste. A escolha da abordagem qualitativa justifica-se pela natureza do objeto de estudo, que requer análise interpretativa das concepções e práticas curriculares à luz dos referenciais freireanos (CHIZZOTTI, 2008).

A produção de dados ocorreu através de dois procedimentos principais: análise documental e entrevistas semiestruturadas (ANDRADE, 2003). A análise documental contemplou documentos que regem o curso, incluindo projeto pedagógico, ementas das disciplinas, planos de ensino e regulamentos. Este procedimento permitiu compreender a estrutura curricular formal, os objetivos declarados do curso e as concepções pedagógicas que orientam sua organização.

As entrevistas semiestruturadas foram aplicadas a nove egressos do curso de Gestão Tributária. Os participantes foram selecionados considerando critérios de diversidade em termos de tempo de formação, área de atuação profissional e experiência na área tributária. As entrevistas foram conduzidas de modo rigoroso, interessado e respeitoso, permitindo conhecer as visões dos entrevistados sobre o curso que frequentaram.

O roteiro de entrevista contemplou questões sobre a motivação para cursar a pós-graduação, as práticas pedagógicas vivenciadas, a relação entre teoria e prática, a existência de diálogo nas aulas, a participação ativa dos estudantes, a conscientização sobre questões sociais e políticas relacionadas à tributação, e sugestões para melhoria do curso.

A análise dos dados foi realizada com base em categorias emergentes do referencial teórico elaborado, especialmente aquele que trata do currículo crítico-transformador. Foram estabelecidos cinco eixos de análise: participação ativa dos estudantes, conscientização crítica, diálogo transformador, engajamento político e transformação social. Estes eixos permitiram examinar as práticas curriculares do curso em relação aos princípios freireanos.

A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa, garantindo o respeito aos princípios éticos na condução da investigação. Todos os participantes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido, tendo seus nomes preservados através do uso de pseudônimos na apresentação dos resultados.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise dos dados revelou que os entrevistados têm forte inclinação para a área tributária em suas formações e carreiras, mostrando compromisso contínuo com o aprimoramento profissional.

As motivações para cursar a pós-graduação em Gestão Tributária incluíram aprimoramento profissional, atualização de conhecimentos, especialização técnica e valorização no mercado de trabalho.

Quanto ao formato das aulas, observou-se marcada abordagem tecnicista e mecanicista, distante da proposta de educação crítica e transformadora de Freire (1987). Embora tenha sido possível verificar algum espaço para interação e participação dos discentes, as respostas demonstraram que essa participação ainda se mostra limitada em muitos aspectos, refletindo abordagem mais centrada no professor e na transmissão de conhecimento. Esta abordagem contrasta com a visão de Freire (2001), que defende modelo educacional ancorado no diálogo, na colaboração e na participação ativa dos alunos na construção do próprio conhecimento.

Sobre a conscientização crítica, foi possível identificar certa consciência sobre a importância dos tributos nas respostas dos ex-alunos. Entretanto, nota-se necessidade de avançar na direção da conscientização crítica, especialmente no que diz respeito aos impactos sociais das políticas tributárias e à necessidade de ação mais crítica e transformadora. Como afirma Freire (1987, p. 72), a conscientização não para estoicamente no reconhecimento puro, de caráter subjetivo, da situação, mas prepara os homens, no plano da ação, para a luta contra os obstáculos à sua humanização. Isso sugere a necessidade de currículo mais abrangente e reflexivo, alinhado com os princípios da pedagogia freireana.

A análise das respostas revelou que, embora haja diálogo nas aulas, esse diálogo não se caracteriza como reflexão crítica sobre a realidade social, levando a construção coletiva do conhecimento com participação efetiva dos discentes.

O diálogo reconhecido pelos ex-alunos caracteriza-se como interação superficial, de senso comum, limitada a perguntas e respostas para entendimento do que é informado pelo professor. Tal limitação indica desconexão entre a abordagem educacional adotada e os ideais freireanos de diálogo como condição para a conscientização e a transformação social (ZITKOSKI, 2010).

Notou-se lacuna na inclusão e participação dos alunos na comunidade. Não foi incorporado adequadamente a dimensão comunitária, negligenciando parte essencial da proposta transformadora de Freire (2006).

A educação libertadora requer não apenas preparação técnica, mas também envolvimento ativo e consciente dos alunos com a comunidade, atendendo não apenas às demandas do mercado, mas também aos valores e necessidades da sociedade em geral.

A pesquisa evidenciou dicotomia entre a abordagem pragmática demonstrada nas aulas de gestão tributária e a proposta de Paulo Freire sobre educação, com vistas à conscientização e transformação social.

Esta dicotomia manifesta-se na ênfase excessiva nos aspectos técnicos e no atendimento às demandas do mercado, em detrimento da formação crítica e cidadã dos estudantes. Conforme destacam Menezes e Santiago (2014), Freire contribui significativamente no campo do currículo com a crítica à educação bancária, no intuito da construção de uma educação transformadora.

Durante a pesquisa, os respondentes elencaram sugestões para melhoria do currículo, incluindo: aplicação prática dos conceitos alinhada com demandas reais do mercado tributário; atualização constante dos conteúdos para acompanhar mudanças na legislação; integração com empresas e órgãos governamentais; e ampliação das discussões sobre questões éticas e sociais

relacionadas à tributação. É importante destacar que, embora algumas sugestões dos respondentes sejam valiosas, outras podem reforçar a visão meramente mercadológica da educação, quando Freire (2000) destaca que a educação deve trabalhar na perspectiva da humanização, de modo que os educandos compreendam criticamente o mundo em que vivem para transformá-lo na direção de sociedade mais democrática e com mais justiça social.

## 5 CONCLUSÕES

1. O pensamento de Paulo Freire contribui significativamente para a construção de currículo crítico-transformador em gestão tributária ao propor educação que vai além da formação técnica, promovendo conscientização crítica, diálogo autêntico e participação ativa dos educandos na transformação social.
2. O currículo atual do curso de pós-graduação em Gestão Tributária apresenta lacunas em relação aos princípios freireanos, caracterizando-se por abordagem predominantemente tecnicista que privilegia a transmissão de conhecimentos técnicos em detrimento da formação crítica e cidadã.
3. A construção de currículo crítico-transformador em gestão tributária requer a inclusão de disciplinas que promovam conscientização crítica sobre questões sociais, políticas e econômicas, desenvolvimento de projetos práticos com abordagem participativa, disciplinas de ética e direitos humanos, e envolvimento de diversos atores sociais.
4. A reforma tributária promulgada em dezembro de 2023 potencializa mudanças que afetam diretamente a atuação dos profissionais contábeis, tornando ainda mais urgente a reorientação curricular na perspectiva crítico-transformadora para preparar profissionais capazes de compreender e atuar criticamente frente às novas demandas.
5. A pesquisa demonstra que a formação em gestão tributária deve transcender a mera preparação técnica para o mercado de trabalho, promovendo educação verdadeiramente libertadora que prepare cidadãos críticos e comprometidos com a justiça fiscal e social.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Juliana Coelho. **A relação teoria-prática no currículo de Ciências Contábeis: perspectivas a partir da pedagogia crítica**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Santos, Santos, 2020.

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

APPLE, Michael W. **A política do conhecimento oficial: faz sentido a ideia de um currículo nacional?** In: MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 2000.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Exame de suficiência: panorama geral dos inscritos na 2ª edição de 2022. Brasília: CFC, 2022. Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias>. Acesso em: 4 jan. 2023.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Planejamento tributário: teoria e prática**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação**. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

FREIRE, Paulo. **Política e educação**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MENEZES, Marília Gabriela de; SANTIAGO, Maria Eliete. Contribuição do pensamento de Paulo Freire para o paradigma curricular crítico-emancipatório. **Pro-Posições**, Campinas, v. 25, n. 3, p. 45-62, set./dez. 2014.

PITANO, Sandro de Castro; STRECK, Danilo Romeu; MORETTI, Cheron Zanini. **Paulo Freire: a prática político-pedagógica do educador**. Porto Alegre: Evangraf, 2020.



SACRISTÁN, José Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SAUL, Ana Maria. Currículo. In: STRECK, Danilo R.; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José (org.). **Dicionário Paulo Freire**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 109-110.

STRECK, Danilo R.; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José (org.). **Dicionário Paulo Freire**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

ZITKOSKI, Jaime José. Diálogo. In: STRECK, Danilo R.; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José (org.). **Dicionário Paulo Freire**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 117-119.